



RIO



AFD

Conexão Central do Brasil

Acordo de Cooperação Técnica

Integração **Metropolitana**

Criação da **Coordenadoria de Integração Metropolitana (CIM)**

Em janeiro de 2017 foi criada a Coordenadoria de Integração Metropolitana (Dec. Nº 42.850/2017) com a missão de promover, através de políticas públicas, a integração entre os municípios da Região Metropolitana, objetivando a melhoria da qualidade de vida do cidadão e considerando os Municípios envolvidos como parceiros interdependentes.

Principais Ações:

- Governança Metropolitana
- Planejamento Urbano Integrado
- Ampliação e Aperfeiçoamento da Infraestrutura Urbana
- Planejamento de Ações Articuladas entre o Município do Rio de Janeiro, os Municípios Metropolitanos e o Governo do Estado
- Integração das Ações Propostas, Otimização dos Investimentos e Ampliação dos Resultados Obtidos



Plano **Metropolitano**

Premissas do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado – PEDUI

Promover a reorganização do território metropolitano

Orientar as iniciativas dos setores público e privado

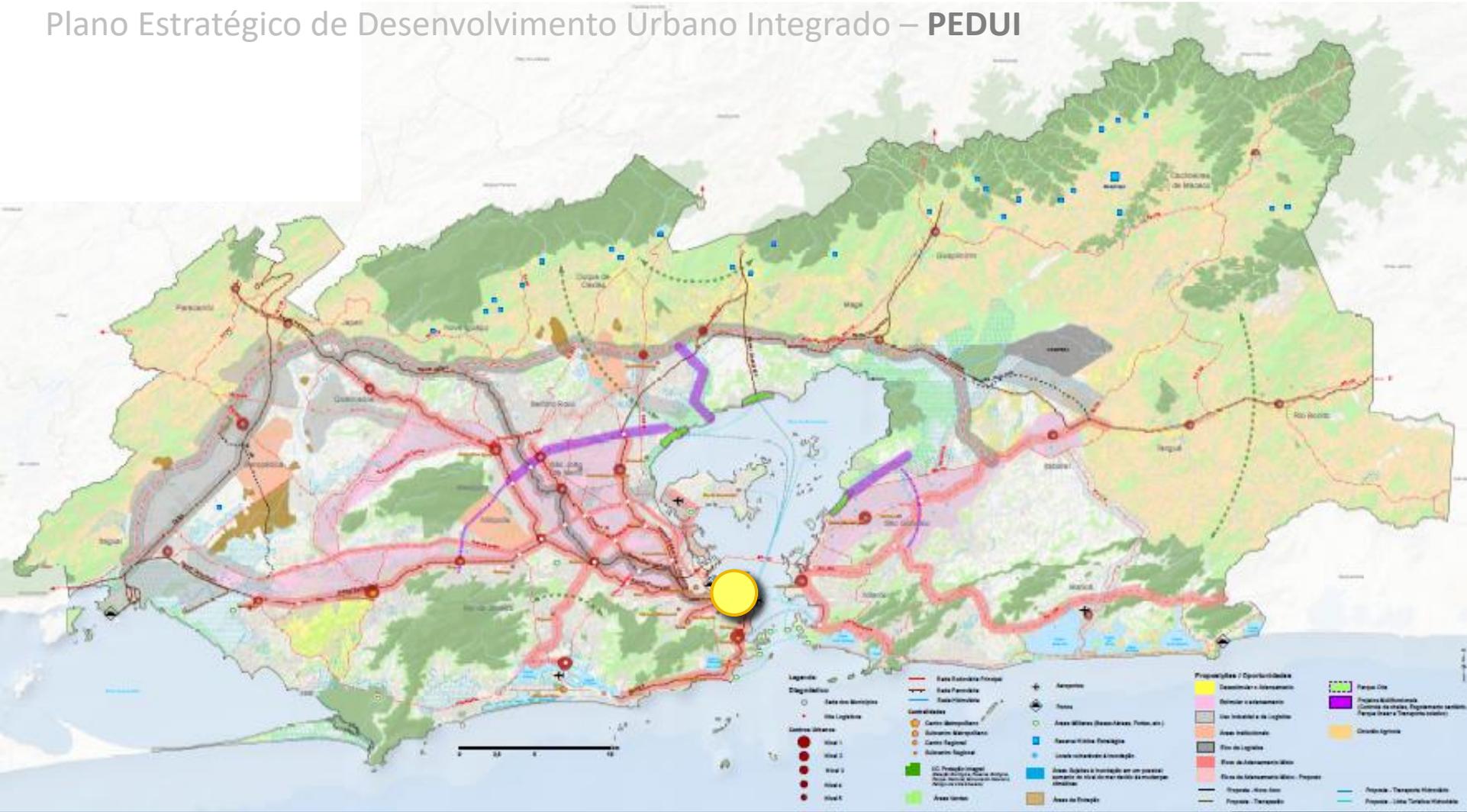
Apoiar o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da população

Assegurar a preservação e a sustentabilidade ambiental



Centralidade **Metropolitana**

Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado – PEDUI

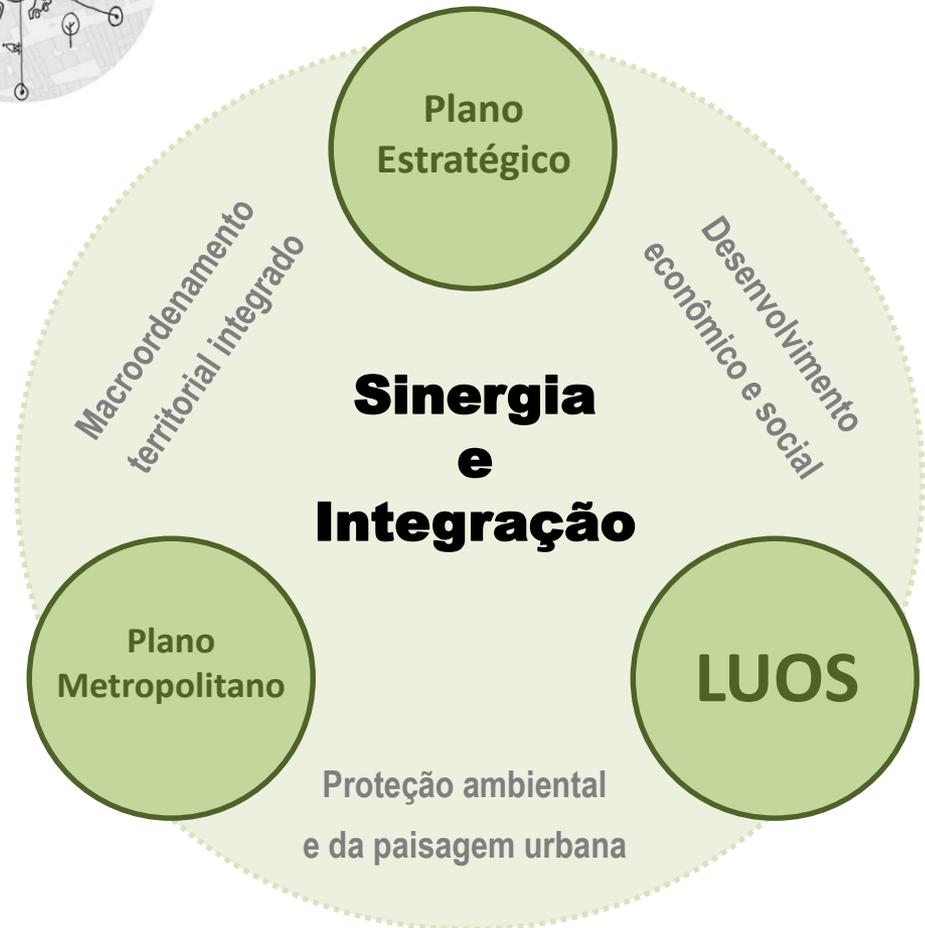


SMU e o **PEDUI**

Rio e a Metr pole

Revisão de Conceitos para a Cidade

- **Compacta**
- **Polic ntrica**
- **Multifuncional**
- **Sustentável**



Acordo de **Cooperação Técnica**

Oportunidade de Acordo



Inserção da PCRJ, sem repasse de recursos financeiros, nos estudos e ações em desenvolvimento pela SETRANS e Câmara Metropolitana do Governo do Estado com **consultoria internacional** patrocinada pela **Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)**.



Cooperação entre Órgão Públicos



Acordo de **cooperação técnica** é um instrumento formal para se estabelecer **parceria entre os órgãos públicos** municipais, estaduais e concessionárias com interesses e condições recíprocas ou equivalentes, de modo a realizar um propósito comum, voltado ao **interesse público**.



Celebração de Acordo



Acordo para Central do Brasil

PROCESSO PCRJ - 02/000.133/2018

Acordo de cooperação técnica celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro, o Município do Rio de Janeiro para estabelecer e a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região Porto do Rio de Janeiro S/A, visando bases técnicas, projetuais, operacionais e administrativas para o **Plano de Integração Modal, Reestruturação e Desenvolvimento Urbano Sustentável da Região da Central do Brasil**.



Acordo de **Cooperação Técnica**

Oportunidade de Acordo

- Inserção da PCRJ, sem repasse de recursos financeiros, nos estudos e ações em desenvolvimento pela SETRANS e Câmara Metropolitana do Governo do Estado com **consultoria internacional** patrocinada pela **Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)**.

Cooperação entre Órgão Públicos

- Acordo de **cooperação técnica** é um instrumento formal para se estabelecer **parceria entre os órgãos públicos** municipais, estaduais e concessionárias com interesses e condições recíprocas ou equivalentes, de modo a realizar um propósito comum, voltado ao **interesse público**.

Celebração de Acordo

● **Acordo para Central do Brasil**

PROCESSO PCRJ - 02/000.133/2018

Acordo de cooperação técnica celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro, o Município do Rio de Janeiro para estabelecer e a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região Porto do Rio de Janeiro S/A, visando bases técnicas, projetuais, operacionais e administrativas para o **Plano de Integração Modal, Reestruturação e Desenvolvimento Urbano Sustentável da Região da Central do Brasil**.



Acordo de **Cooperação Técnica**

Oportunidade
de Acordo



Inserção da PCRJ, sem repasse de recursos financeiros, nos estudos e ações em desenvolvimento pela SETRANS e Câmara Metropolitana do Governo do Estado com **consultoria internacional** patrocinada pela **Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)**.



Cooperação entre
Órgão Públicos



Acordo de **cooperação técnica** é um instrumento formal para se estabelecer **parceria entre os órgãos públicos** municipais, estaduais e concessionárias com interesses e condições recíprocas ou equivalentes, de modo a realizar um propósito comum, voltado ao **interesse público**.



Celebração de
Acordo



Acordo para Central do Brasil

PROCESSO PCRJ - 02/000.133/2018

Acordo de cooperação técnica celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro, o Município do Rio de Janeiro para estabelecer e a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região Porto do Rio de Janeiro S/A, visando bases técnicas, projetuais, operacionais e administrativas para o **Plano de Integração Modal, Reestruturação e Desenvolvimento Urbano Sustentável da Região da Central do Brasil**.



Acordo de **Cooperação Técnica**

Oportunidade de Acordo



Inserção da PCRJ, sem repasse de recursos financeiros, nos estudos e ações em desenvolvimento pela SETRANS e Câmara Metropolitana do Governo do Estado com **consultoria internacional** patrocinada pela **Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)**.



Cooperação entre Órgão Públicos



Acordo de **cooperação técnica** é um instrumento formal para se estabelecer **parceria entre os órgãos públicos** municipais, estaduais e concessionárias com interesses e condições recíprocas ou equivalentes, de modo a realizar um propósito comum, voltado ao **interesse público**.



Celebração de Acordo



Acordo para Central do Brasil

PROCESSO PCRJ - 02/000.133/2018

Acordo de cooperação técnica celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro, o Município do Rio de Janeiro para estabelecer e a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região Porto do Rio de Janeiro S/A, visando bases técnicas, projetuais, operacionais e administrativas para o **Plano de Integração Modal, Reestruturação e Desenvolvimento Urbano Sustentável da Região da Central do Brasil**.



Escala dos **Modais**

- **Integração modal**, otimizar o fluxo de passageiros em diferentes níveis;
- **Melhora da legibilidade** (sinalização);
- **Viabilidade econômica**, oportunidades (econômica, cultural/educacional e lazer).



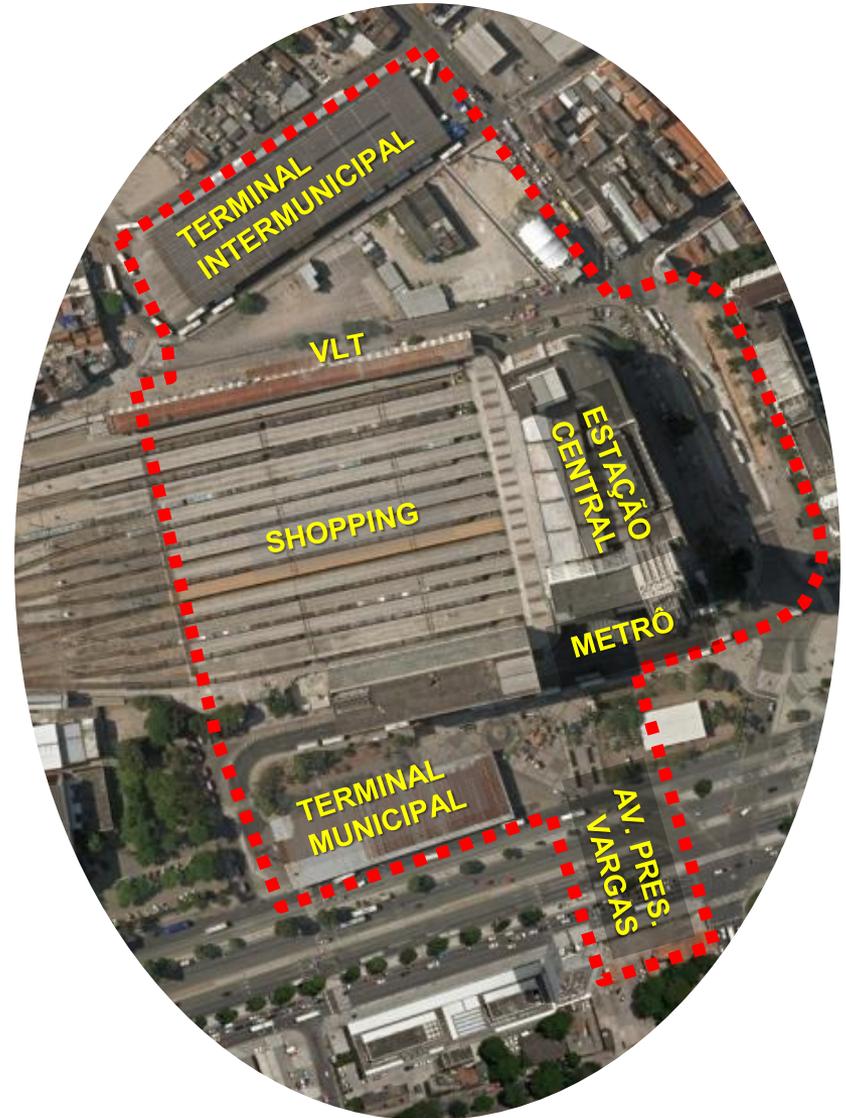
Escala das Edificações

Estações de trem, metrô, terminais de ônibus,
VLT e shopping

ESCALA: 1/200 e/ou 1/500

Escala dos **Modais**

- **Integração modal**, otimizar o fluxo de passageiros em diferentes níveis;
- **Melhora da legibilidade** (sinalização);
- **Viabilidade econômica**, oportunidades (econômica, cultural/educacional e lazer).



Escala das Edificações

Estações de trem, metrô, terminais de ônibus,
VLT e shopping
ESCALA: 1/200 e/ou 1/500

Escala dos **Desenho Urbano**

- **Reestruturação e implantação de espaços coletivos**, através de redesenho urbano das vias e calçadas, paisagismo, iluminação, mobiliário urbano, vagas, comércio informal com foco na boa caminhabilidade do pedestre.
- **Definição de obras de transposição** bem como sua inserção no tecido urbano.
- **Soluções técnicas sustentáveis** de infraestrutura: drenagem, saneamento, iluminação pública e pavimentação.

Escala do Desenho Urbano

o entorno imediato / Rio Conecta (Circunferência raio de 400 metros: pedestres, VLT, teleférico, bicicletas) ESCALA: 1/500 e/ou 1/2000



Escala dos **Desenho Urbano**

- **Reestruturação e implantação de espaços coletivos**, através de redesenho urbano das vias e calçadas, paisagismo, iluminação, mobiliário urbano, vagas, comercio informal com foco na boa caminhabilidade do pedestre.
- **Definição de obras de transposição** bem como sua inserção no tecido urbano.
- **Soluções técnicas sustentáveis** de infraestrutura: drenagem, saneamento, iluminação pública e pavimentação.

Escala do Desenho Urbano

o entorno imediato / Rio Conecta (Circunferência raio de 400 metros: pedestres, VLT, teleférico, bicicletas) ESCALA: 1/500 e/ou 1/2000





Escala do Bairro
Diretrizes auxiliadas ou não com plantas
ESCALA: 1/2000 e/ou 1/5000

- **Diretrizes de uso e ocupação do solo** (volumetrias e usos desejados), ajuste na legislação visando aspectos de desenvolvimento habitacional, econômico e social;
- **Diretrizes integração** sul/norte (região portuária);
- **Diretrizes para integração urbana** favela da Providência e outras;
- **Diretrizes para implantação** de equipamentos públicos;
- **Diretrizes para qualificação** do ambiente histórico e da paisagem;
- **Possibilidade de indicação de Instrumentos Legais** de legislação urbana.



Escala do Bairro

Diretrizes auxiliadas ou não com plantas
ESCALA: 1/2000 e/ou 1/5000





APAC SAGAS (Dec. nº 7.351/1988)

Regulamenta a Lei nº 971, de 4 de maio de 1987, que instituiu a Área de Proteção Ambiental (APA) em parte dos bairros da Saúde, Santo Cristo, Gamboa e Centro.

PORTO MARAVILHA (L.C. nº 101 e 102/2009)

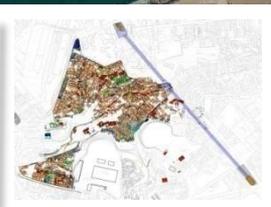
Instituir a Operação Urbana Consorciada da Região do Porto do Rio e cria a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro – CDURP e dá outras providências.





MORRO DA PROVIDÊNCIA

Assentamento urbanizado pelos programas Favela Bairro e Morar Carioca, com 1.237 domicílios (2010).



PEDRA LISA

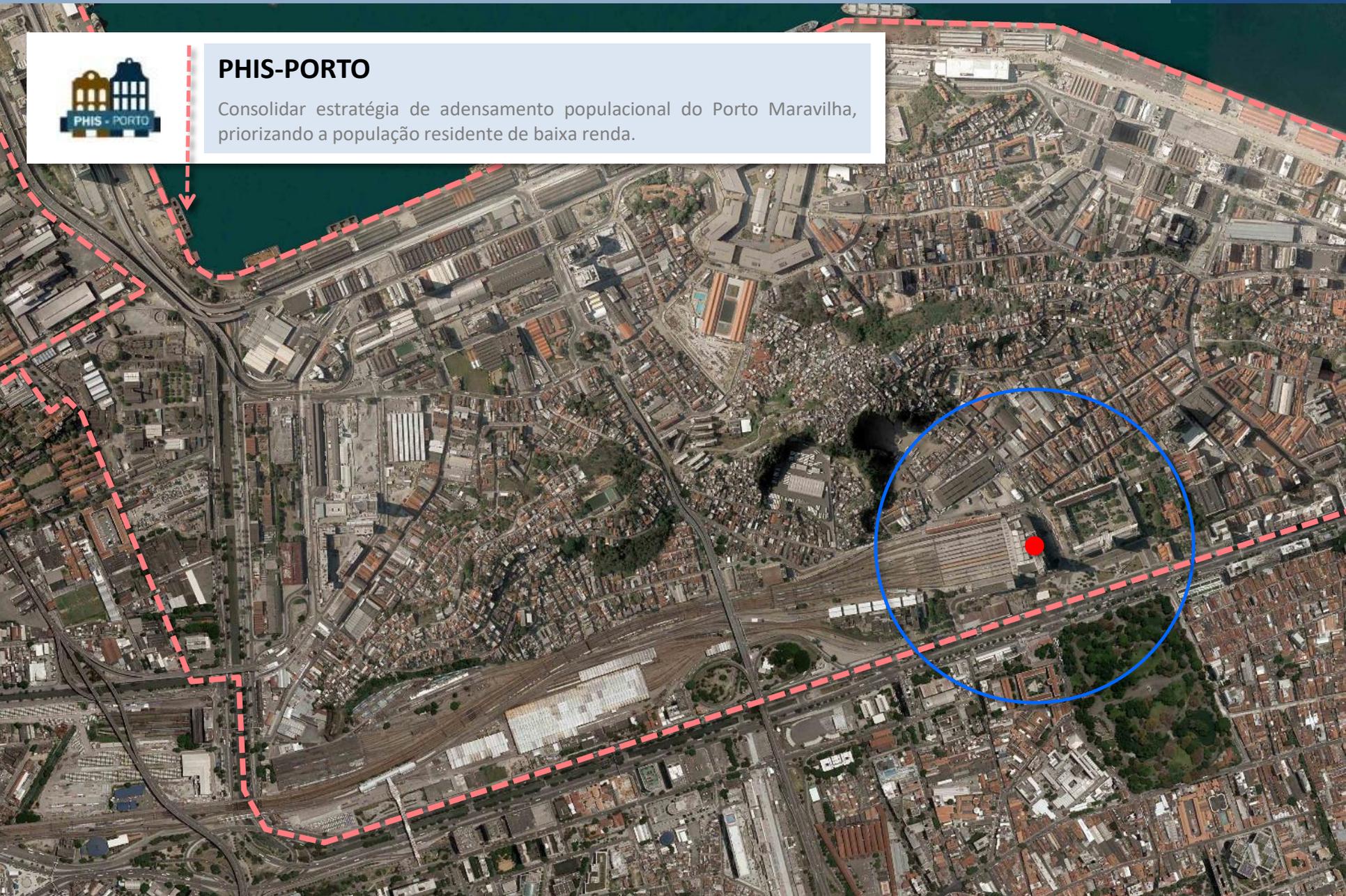
Comunidade ainda não urbanizada com 60 domicílios (2010).





PHIS-PORTO

Consolidar estratégia de adensamento populacional do Porto Maravilha, priorizando a população residente de baixa renda.



RUA DO LIVRAMENTO

Levantamento de 14 próprios municipais, proposta de chamada pública para habitação de interesse social e antecipação de urbanização.





**Empreendimento
Silvino Montenegro**

Previsão de 74 unidades
habitacionais



**Empreendimento
Silvino Montinegro**

Previsão de 74 unidades
habitacionais



**Residencial Colombo
(UNILEVER)**

Previsão de 215 unids. hab.
(em 10 empreendimentos)



Empreendimento Silvino Montinegro

Previsão de 74 unidades
habitacionais



Residencial Colombo (UNILEVER)

Previsão de 215 unids. hab.
(em 10 empreendimentos)



Empreendimento Cardoso Marinho

Previsão de 88 unidades
habitacionais



Empreendimento Silvino Montinegro

Previsão de 74 unidades
habitacionais



Residencial Colombo (UNILEVER)

Previsão de 215 unids. hab.
(em 10 empreendimentos)



Empreendimento Cardoso Marinho

Previsão de 88 unidades
habitacionais



Empreendimento Nabuco de Freitas

Previsão de 124 unidades
habitacionais (34 unidades
executadas)







Requalificação de Espaço Público

Proposta de requalificação com uso comercial e viário abaixo de viaduto, em parceria privada.



Requalificação de Espaço Público

Proposta de requalificação com uso comercial e viário abaixo de viaduto, em parceria privada.

Roda-gigante do Porto Maravilha

Proposta de instalação de roda-gigante semelhante a londrina que possui 150 metros de altura.





Requalificação de Espaço Público

Proposta de requalificação com uso comercial e viário abaixo de viaduto, em parceria privada.

Roda-gigante do Porto Maravilha

Proposta de instalação de roda-gigante semelhante a londrina que possui 150 metros de altura.



LAAU

Laboratório Aberto de Arqueologia Urbana, onde serão arquivados e exibidos os artefatos encontrados nas obras do Porto Maravilha.





Requalificação de Espaço Público

Proposta de requalificação com uso comercial e viário abaixo de viaduto, em parceria privada.

Roda-gigante do Porto Maravilha

Proposta de instalação de roda-gigante semelhante a londrina que possui 150 metros de altura.



LAAU

Laboratório Aberto de Arqueologia Urbana, onde serão arquivados e exibidos os artefatos encontrados nas obras do Porto Maravilha.



Museu da Escravidão e da Liberdade

Proposta de construção de museu como parte de uma Rota de Herança Cultural Africana na Região do Cais do Valongo / Cais da Imperatriz





Requalificação de Espaço Público

Proposta de requalificação com uso comercial e viário abaixo de viaduto, em parceria privada.

Roda-gigante do Porto Maravilha

Proposta de instalação de roda-gigante semelhante a londrina que possui 150 metros de altura.



LAAU

Laboratório Aberto de Arqueologia Urbana, onde serão arquivados e exibidos os artefatos encontrados nas obras do Porto Maravilha.



Museu da Escravidão e da Liberdade

Proposta de construção de museu como parte de uma Rota de Herança Cultural Africana na Região do Cais do Valongo / Cais da Imperatriz



Shopping Estação Central do Brasil

Projeto de Licenciamento em análise na Subsecretaria de Urbanismo / SMUIH / PCRJ.







Túnel João Ricardo -
exclusivo para o BRT e
fechado para o tráfego
geral.



Rodoviária



Terminal Américo
Fontenelle



BRT-TRANSBRASIL

Em desenvolvimento na Subsecretaria de Infraestrutura (SUBI/SMIH/PCRJ) e na Secretaria Municipal de Transporte (SMTR / PCRJ).

Produtos	Temas	Trimestres 2018			
		1	2	3	4
1) ACORDO	Elaboração do Acordo de Cooperação Técnica (PCRJ / ERJ)				
2) IDENTIFICAÇÃO	Identificação dos Atores Estratégicos				
3) DIAGNÓSTICO (Missão 1)	Avaliação do Contexto Atual				
4) ESTUDO CONCEITUAL (Missão 2)	Estudo Conceitual em 2 Cenários				
5) PLANO DE AÇÃO (Missão 3)	Plano Institucional (Intervenção Urbana e Business Model - governança, financiamento e gestão)				

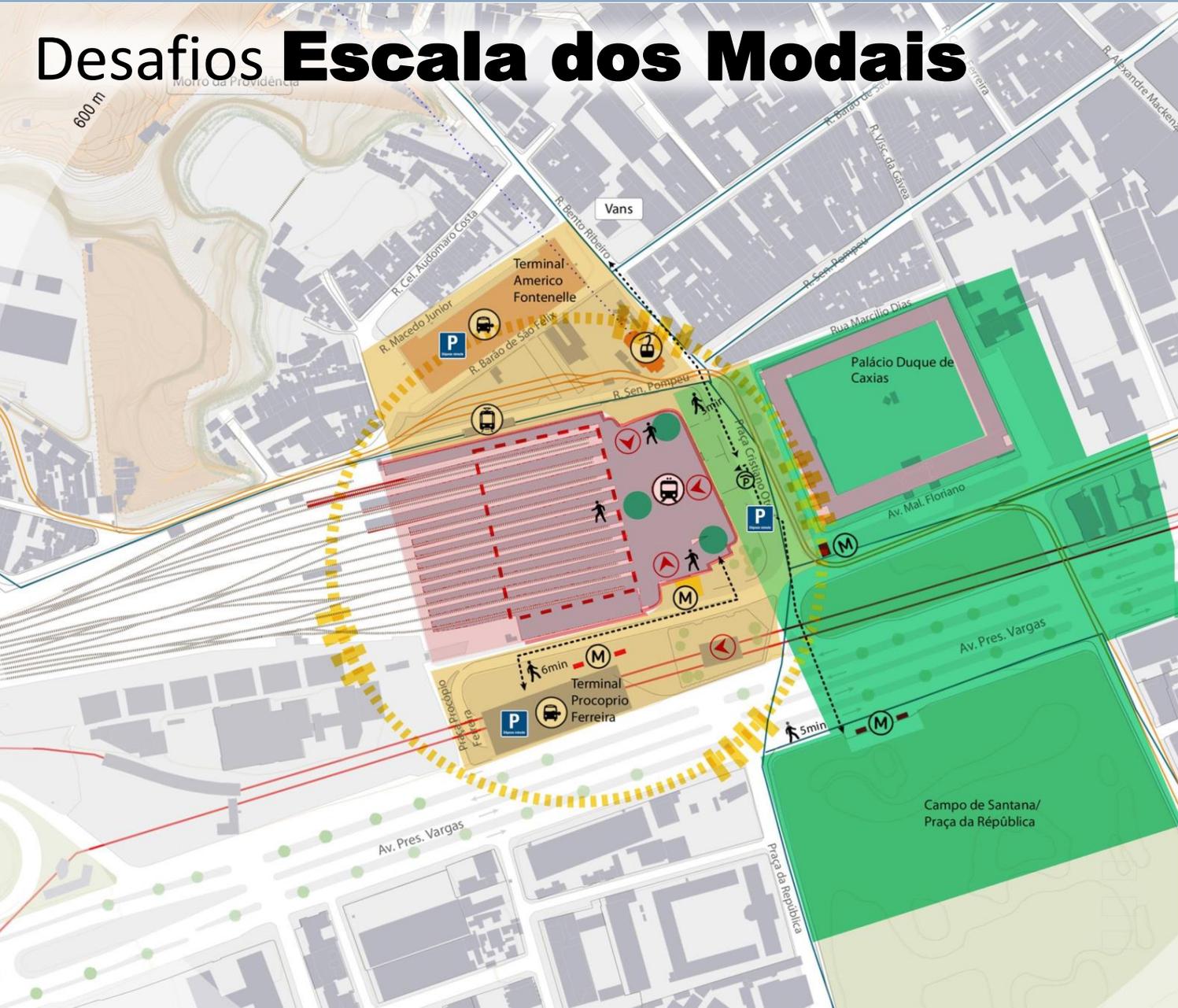
Linha do Tempo **Central**

- JUL/2017 ● Seminário de **Requalificação Urbana da Área da Central do Brasil**
- SET/2017 ● **1º Workshop** Conexão Central do Brasil - ERJ / AFD / CODATU
- FEV/2018 ● **Reunião de Alinhamento** Conexão Central do Brasil - **PCRJ**
- MAR/2018 ● **Reunião de Alinhamento** Conexão Central do Brasil - **Estado RJ / PCRJ**
- ABR/2018 ● **2º Workshop** Conexão Central do Brasil - ERJ / AFD/ CODATU (EGIS-AREP)
- JUN/2018 ● **Reunião Técnica (Missão 1)** Conexão Central do Brasil - ERJ / AFD/ CODATU (EGIS-AREP)
- AGO/2018 ● Assinatura do **Acordo de Cooperação Técnica - Estado RJ / PCRJ / CDURP**
- SET/2018 ● **Reunião Técnica (Missão 2)** Conexão Central do Brasil - ERJ / AFD/ CODATU (EGIS-AREP)

Linha do Tempo **Central**

- JUL/2017 ● Seminário de **Requalificação Urbana da Área da Central do Brasil**
- SET/2017 ● **1º Workshop** Conexão Central do Brasil - ERJ / AFD / CODATU
- FEV/2018 ● **Reunião de Alinhamento** Conexão Central do Brasil - **PCRJ**
- MAR/2018 ● **Reunião de Alinhamento** Conexão Central do Brasil - **Estado RJ / PCRJ**
- ABR/2018 ● **2º Workshop** Conexão Central do Brasil - ERJ / AFD/ CODATU (EGIS-AREP)
- JUN/2018 ● **Reunião Técnica (Missão 1)** Conexão Central do Brasil - ERJ / AFD/ CODATU (EGIS-AREP)
- AGO/2018 ● Assinatura do **Acordo de Cooperação Técnica - Estado RJ / PCRJ / CDURP**
- SET/2018 ● **Reunião Técnica (Missão 2)** Conexão Central do Brasil - ERJ / AFD/ CODATU (EGIS-AREP)
- DEZ/2018 ● **Reunião Técnica (Missão 3)** Conexão Central do Brasil - ERJ / AFD/ CODATU (EGIS-AREP)

Desafios Escala dos Modais



1 - Acessibilidade e inserção urbana

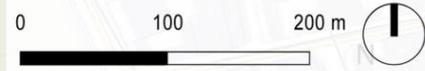
- Melhorar a inserção urbana da estação
- Balizar os percursos, criar uma identidade visual única

2 - Espaço público e intermodalidade

- Reorganizar a intermodalidade no entorno da estação
- Organizar e simplificar a intermodalidade
- Organizar o desembarque

3 - Identidade do polo da estação

- Preservar as perspectivas e a luz do dia
- Valorizar o patrimônio
- Organizar os fluxos, integrar o aumento previsional
- Integrar o impacto da construção de um shopping center
- Organizar os comércios



Desafios **Escala Bairro**



1 - Acessibilidade e inserção urbana

- Abertura para a mar
- Ligação Norte / Sul
- Acessibilidade da cidade alta

2 - Espaço público e intermodalidade

- Espaço público congestionado: Devolver o espaço ao pedestre.
- Percursos pedestres que devem ser reforçados

3 - Identidade do polo da estação

- Uma programação atraente que deve ser organizada
- Pontos de referência da paisagem que devem ser valorizados

0 500 1000 m



SWOT Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças

FORÇAS

Diversidade **cultural** na região
Presença de **bens com interesse histórico e cultural**

Área verde - Campo de Santana
Concentração **Comércio popular**

Centralidade Metropolitana
Grande oferta de **transportes públicos**
Multimodalidade
Nó de ligação da metrópole com a região central

Oferta de **comércio, serviços e equipamentos públicos**

FRAQUEZAS

Violência e tráfico de drogas
Informalidade
Falta de **identidade**

A Central do Brasil não foi contemplada pela **OUC Porto Maravilha**
Ausência de **habitação / uso misto**
Imóveis **subutilizados / abandonados**
Saturação (caminhões estacionados nas vias, ônibus no entorno da estação, fluxo de automóveis)
Espaços públicos **mal configurados e precarizados**, com grades segregando os espaços
Teleférico **fora de operação**
Ambulantes como **obstáculos**
Falta de **acessibilidade e sinalização**
Tempo de **travessia** na Av. Presidente Vargas

Falta de **integração gerencial e administrativa**
Falta de **integração estado – operador**

OPORTUNIDADES

Sensibilidade pública para renovação da **área da Central**
Patrimônio arquitetônico

Renovação propiciada pela **OUC Porto Maravilha**
Empreendimento **Shopping Central**
Possibilidade de **chamamentos para Habitação Social**
Levantamento de **edifícios subutilizados** pela prefeitura
Existência de **lotes sem edificação** no entorno dos terminais

Maior distribuição dos pontos de integração - Conclusão da **linha 2 do metrô**
Estácio - Carioca
Nova **licitação para linhas de ônibus**
A **chegada do BRT**

Potencial **Integração tarifaria**

AMEAÇAS

Gentrificação (expulsão da população local devido a valorização imobiliária)

OUC Porto Maravilha não abrange todo entorno da Central
Degradação

Aumento do **transporte não licenciado**
Necessidade excessiva ou progressiva de **subsídios para operação** dos diferentes modais
Incerteza na implementação dos projetos
Crise financeira

Falta de **integração tarifaria** entre alguns modais

Integração com **Iniciativas da PCRJ:**

- **Estudo de Vazios Urbanos e Imóveis Subutilizados** (SSR 1.1/SMRI/IPP)
- **Plano de Habitação de Interesse Social do Porto Maravilha** (PHIS-PORTO)
- **Desenvolvimento de Marco Regulatório para HIS** (SMUIH)
- **Favela Bairro: Morro da Providência** (SUBH/SMUIH)
- **Segurança Pública e Ordem Urbana** (SEOP/PMERJ/SSR 1.1-SMRI)
- **Revisão da Legislação Urbanística** (SMUIH)
- **Implantação de Logradouro Público: Ruas Projetada A e B, previstas no projeto do Corredor Cultural** (SUBU/SMUIH)

Obrigado

Superintendência de Supervisão Regional 1.1 / SMRI

Coordenadoria de Projetos / CGPP

Gerência de Macroplanejamento / CGPP

Gerência de Planejamento Local – 1 e 2 / CPL / CGPP

Gerência de Normas e Informações Urbanísticas / CGPP

Subsecretaria de Urbanismo

Coordenadoria de Fomento à Produção Habitacional / GP

Coordenadoria de Projetos / GP

Subsecretaria de Habitação

Instituto Rio Patrimônio da Humanidade

Coordenadoria de Integração Metropolitana

**SMUIH
CDURP
SEOP
SMTR
SMRI**



RIO